

Cesce SI obtém certificação ISO

A Cesce SI, empresa do Grupo SIA, recebeu a certificação de qualidade ISO 900:2000, no âmbito da comercialização de soluções de Integração de Sistemas Informáticos para as áreas de armazenamento de dados, gestão de sistemas e segurança e de prestação de serviços de assistência técnica e de consultoria.

O processo de certificação demorou cerca de um ano e obrigou a «um trabalho contínuo de sensibilização de todos os colaboradores da Cesce SI para o Sistema de Gestão da Qualidade», segundo explicou a empresa em comunicado de imprensa.

A atribuição do certificado de qualidade incluiu também o desenvolvimento de procedimentos e instruções, planos de trabalho e outros documentos que

reflectem a prática da Cesce SI e o cumprimento dos requisitos do referencial normativo ISO 9001:2000.

Segundo explicou Luís Lopes, *group quality, methodologies and integration director* da Cesce SI e do Grupo SIA, a importância da certificação em qualidade prende-se com a possibilidade de «*tornar visível aos clientes e a outras partes interessadas, a capacidade que a empresa possui para fornecer bens ou serviços que os satisfaçam*». Vai permitir ainda melhorar «*a posição competitiva e a produtividade com redução de custos*» da própria Cesce. Por seu turno, Paulo Pinto, *country sales & operations director* da Cesce SI, disse acreditar que «*a adequação da organização interna da empresa e dos seus processos de negócio, comple-*

mentada com sistemas de informação adequados à tramitação e verificação dos processos», vai ajudar a simplificar «*a comunicação e a melhorar a articulação interdepartamental, por forma a dar resposta a objectivos estratégicos como a melhoria da satisfação dos clientes externos e internos*».

Em termos de investimento para avançar com a certificação de qualidade, a Cesce viu-se obrigada a contratar um recurso dedicado à temática da qualidade, «*e que assumiu o papel de gestor técnico do projecto*». Esta certificação surge de forma concertada dentro do Grupo SIA, tendo, «*por motivos puramente operativos*», sido dada prioridade à congénere



de Espanha. Após a conclusão da certificação no país vizinho, em 2004, avançou o processo em Portugal. C. S.